

pobreza energética em Lisboa




3º Conselho Municipal de habitação



“Incapacidade de manter a habitação com um nível adequado de serviços energéticos essenciais, devido a uma combinação de baixos rendimentos, baixo desempenho energético da habitação e custos com energia.”

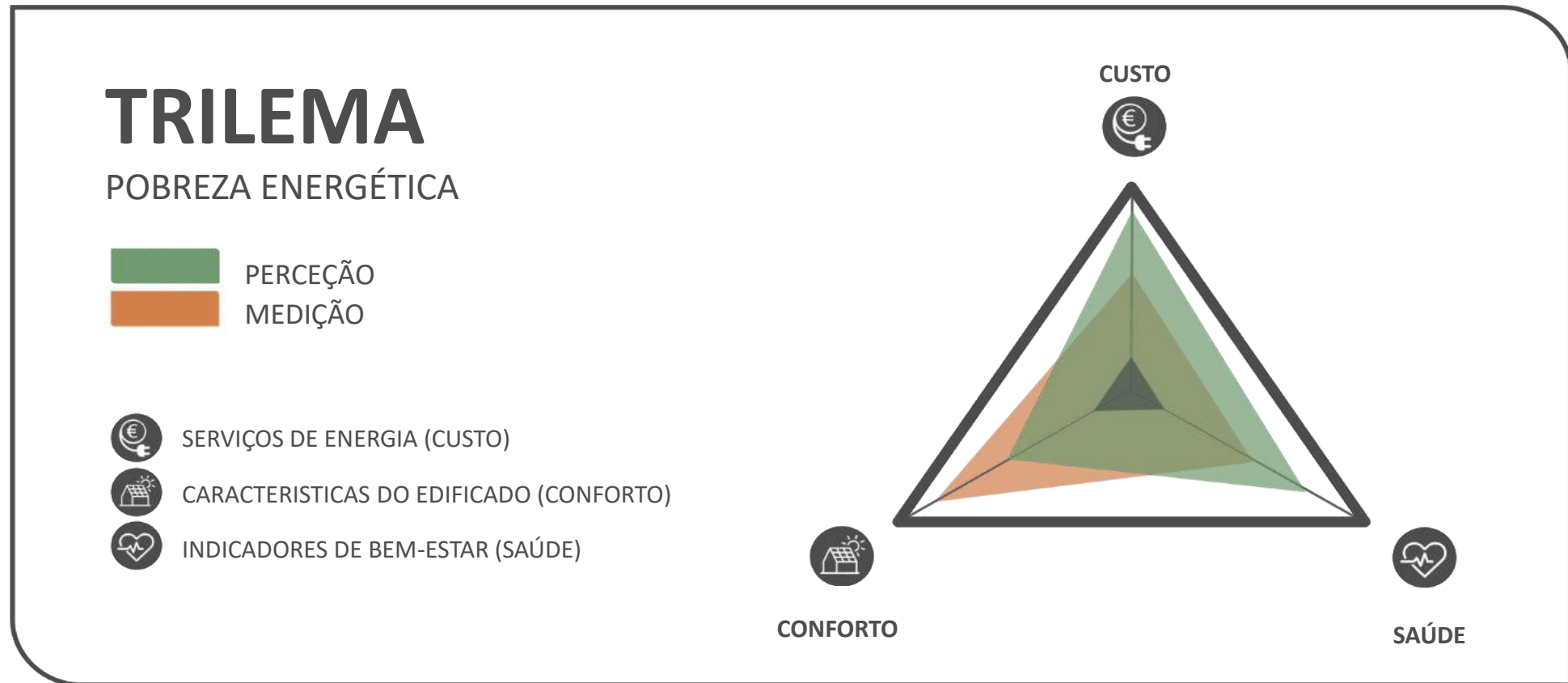
De acordo com a (Proposta de) Estratégia de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética

Fatores relevantes no contexto português:

-  **Rendimentos** - baixos rendimentos e carência de recursos monetários para fazer face aos custos com energia;
-  **Energia** - falta de acesso a níveis adequados de serviços energéticos e baixa taxa de posse de equipamentos;
-  **Habitação** - baixo desempenho energético, sem capacidade de proporcionar conforto adequado e com elevadas necessidades de consumo energia.

O TRILEMA DA POBREZA ENERGÉTICA !

Quando a habitação apresenta ineficiências construtivas tais e/ou o consumo de energia dos agregados domésticos é de tal forma reduzido que o desconforto térmico associado acaba por impactar no estado de **saúde, bem-estar físico e mental**






O 1º inquérito em Lisboa (e Porto)

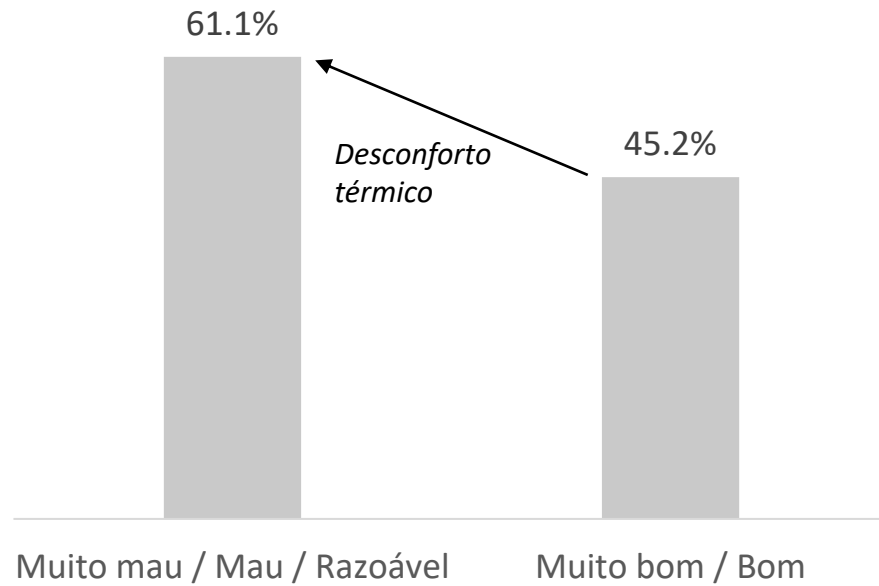
Uma abordagem sistemática:

- 3 dimensões da problemática – custo, conforto e saúde – e relação com literacia energética
- monitorização detalhada das principais variáveis relacionadas com pobreza energética
- repetição de meio em meio ano (*2º inquérito a decorrer!*)

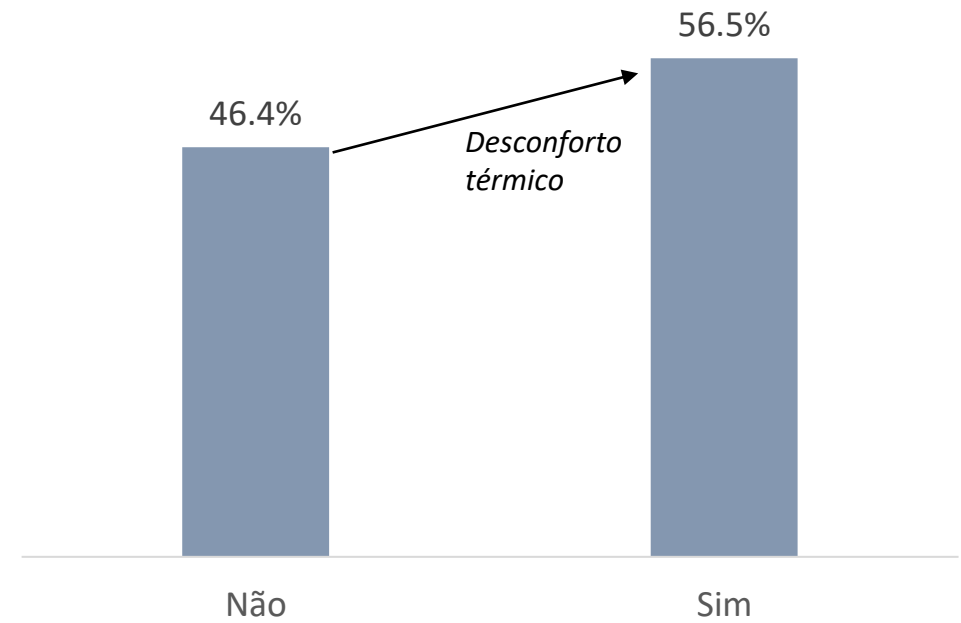
O instrumento de inquérito:

-  questionário estruturado dividido em 2 partes: 24 perguntas sobre custos com energia, conforto térmico, saúde e literacia energética (quantitativas e de perceção), e 12 perguntas sobre variáveis sociodemográficas
-  realizado telefonicamente por empresa especializada em sondagens e estudos de mercado
-  entre 23/dez/2021 e 15/fev/2022, cobrindo uma amostra de 1508 inquiridos

ESTADO GERAL DE SAÚDE (LISBOA)

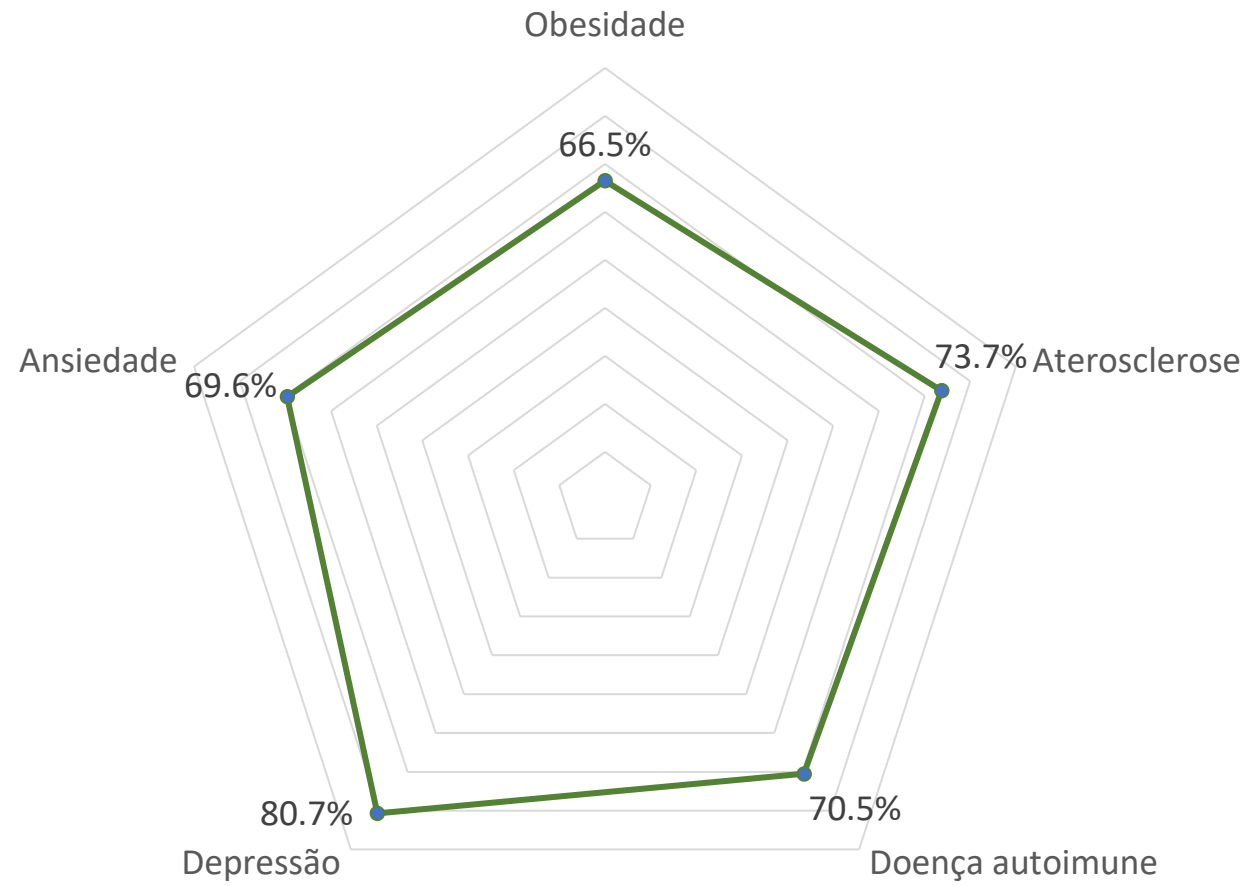


TER PROBLEMA(S) SAÚDE CRÓNICO(S) (LISBOA)



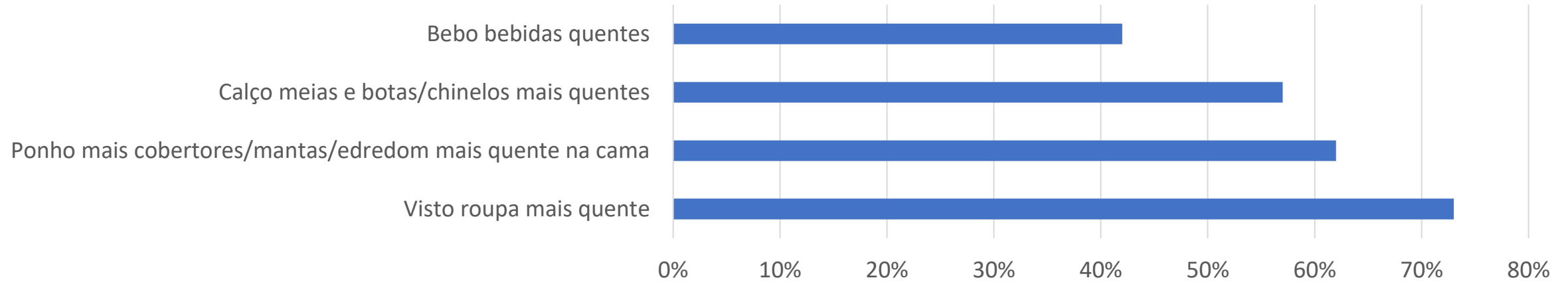
Resultados preliminares (ISAMB)

PROBLEMA DE SAÚDE AUTORRELATADO (LISBOA)

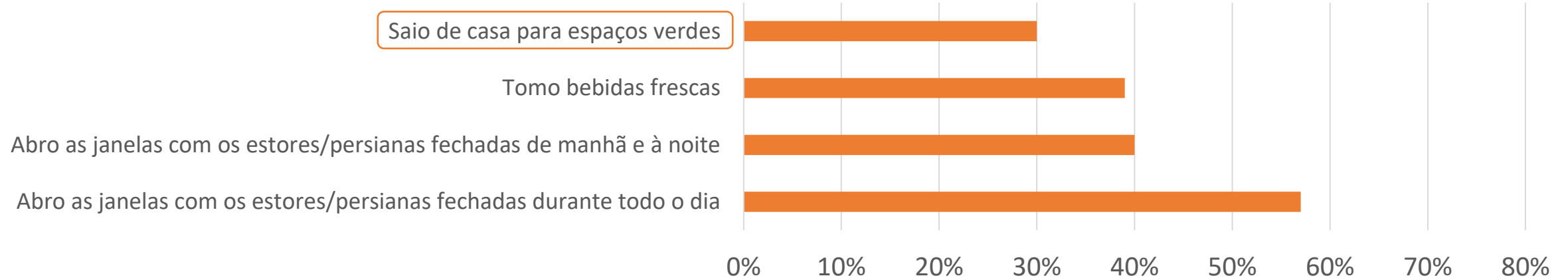


Resultados preliminares (ISAMB)

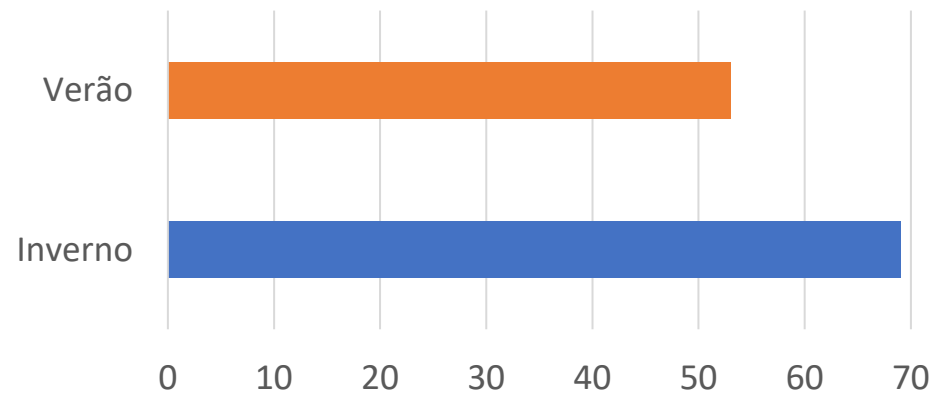
QUANTO ESTÁ FRIO EM CASA (LISBOA)



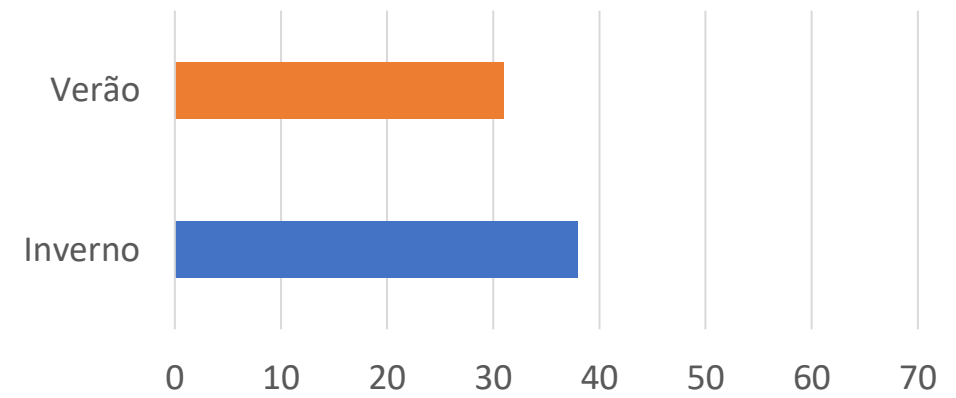
QUANDO ESTÁ O CALOR EM CASA (LISBOA)



FATURA MÉDIA ELETRICIDADE € (LISBOA)



FATURA MÉDIA GÁS € (LISBOA)



1ª fase

Análise simples das principais variáveis

Disponibilização *online* de mapas com a desagregação à freguesia:



<https://pobrezaenergetica.pt/>

Sessão virtual de apresentação do estudo disponível em:

<https://youtu.be/9IQGYOfI3jl>

*“...apoio social que consiste num desconto na tarifa de acesso às redes de **eletricidade** em baixa tensão e/ou de **gás natural** em baixa pressão...”*

- O acesso ao benefício é realizado através de um mecanismo de reconhecimento **automático**
- É **aplicada pelos comercializadores** na fatura da eletricidade e/ou do gás natural, sem necessidade de pedido por parte do cliente
- Potenciais beneficiários podem requerer junto da Segurança Social e/ou da Autoridade Tributária e Aduaneira um **comprovativo da sua condição de beneficiário** e apresentá-lo junto do comercializador de energia

O QUE É A TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA?

CONDIÇÕES DE ACESSO

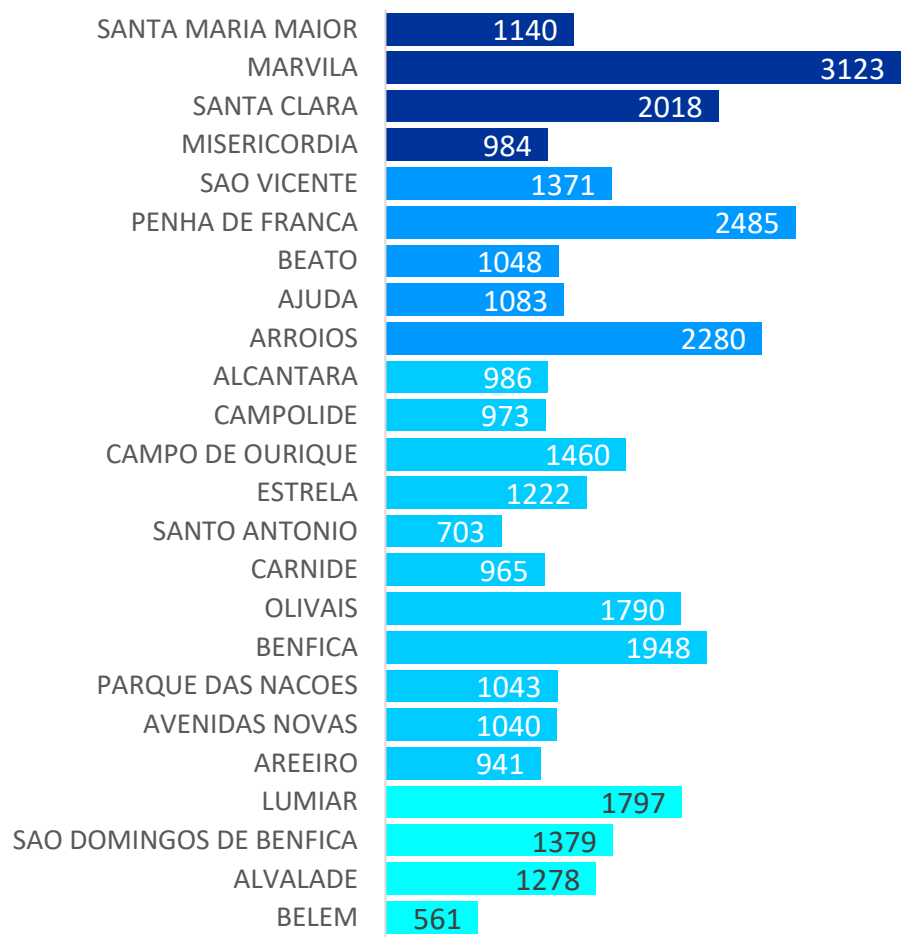
- ✓ ter um **contrato** de fornecimento de energia elétrica **em seu nome**, destinado exclusivamente a uso doméstico em **habitação** permanente
- ✓ uma potência elétrica contratada em baixa tensão normal igual ou inferior **6,9 kVA**
- ✓ receber da **Segurança Social** um dos seguintes apoios:
 - Complemento solidário para idosos
 - Rendimento social de inserção
 - Prestações de desemprego
 - Abono de família
 - Pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez ou do complemento da prestação social para a inclusão
 - Pensão social de velhice

Também pode beneficiar desta tarifa social se o **rendimento total anual do seu agregado familiar** for igual ou inferior a € 5 808, acrescido de 50% por cada elemento do agregado familiar (até ao máximo de 10), que não tenha qualquer rendimento.

Fonte: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-transversais/politicas-de-protecao-ao-consumidor-de-energia/tarifa-social-de-energia/como-e-atribuida-a-tarifa-social-de-energia/>

INCIDÊNCIA GLOBAL DA TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA POR HABITAÇÕES

Nº contratos ativos com TSE, por freguesia

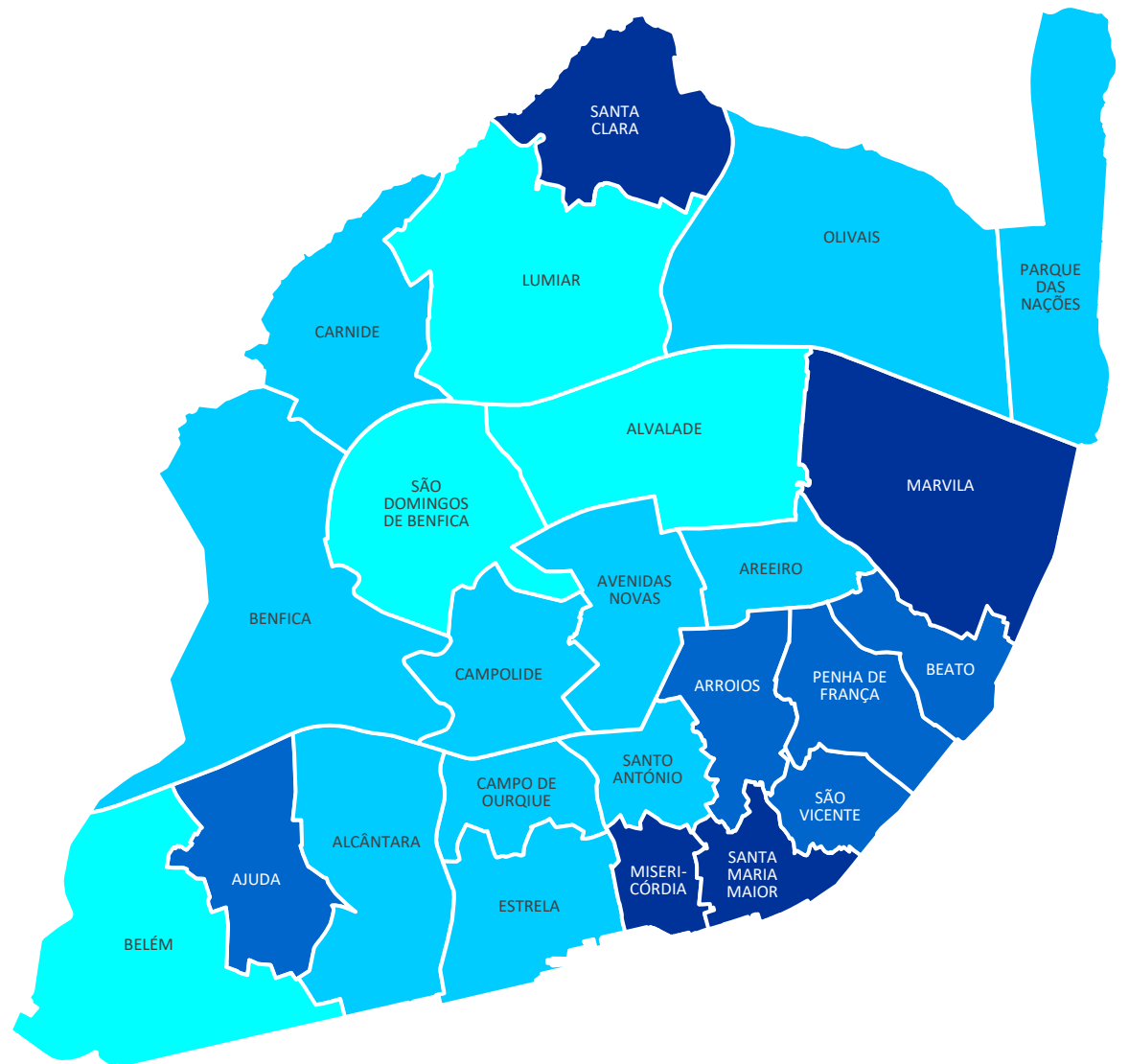


mais de **20%**
incidência de TSE

de **15%**
a **20%**
incidência de TSE

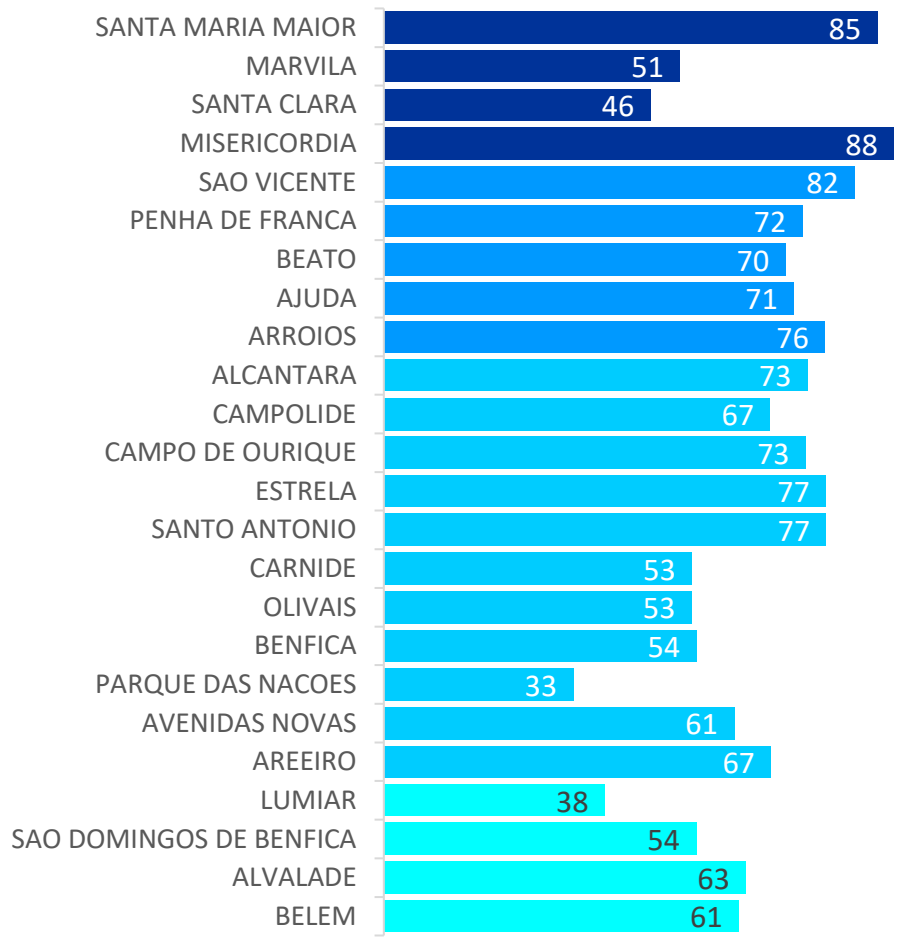
de **10%**
a **15%**
incidência de TSE

menos de **10%**
incidência de TSE



INCIDÊNCIA GLOBAL DA TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA POR HABITAÇÕES

Idade média dos edifícios, por freguesia



mais de 20%
incidência de TSE

70 anos

de 15% a 20%
incidência de TSE

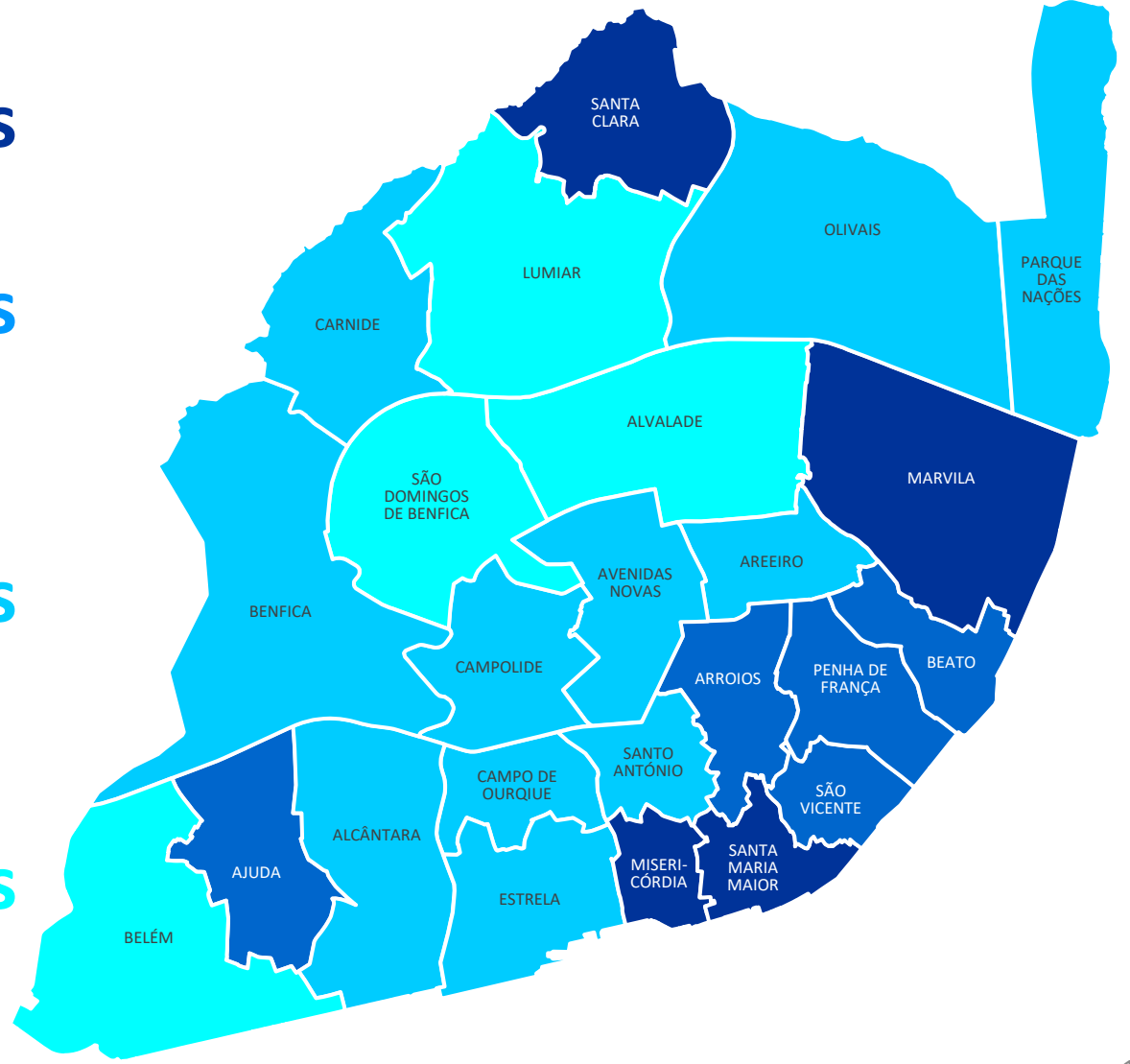
74 anos

de 10% a 15%
incidência de TSE

64 anos

menos de 10%
incidência de TSE

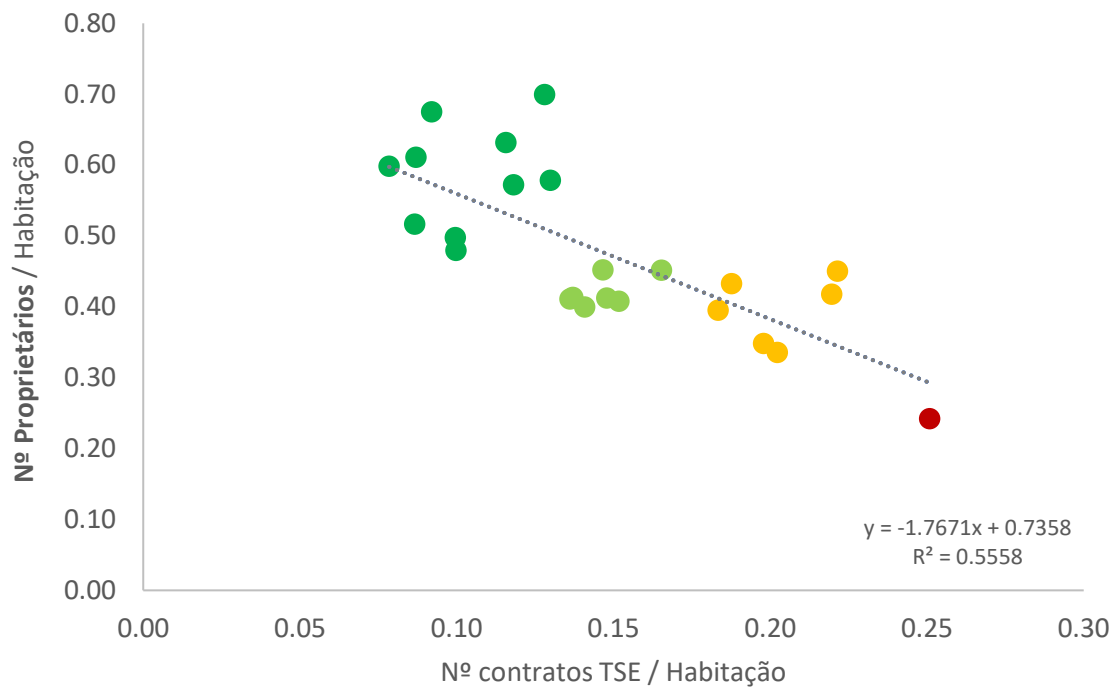
58 anos



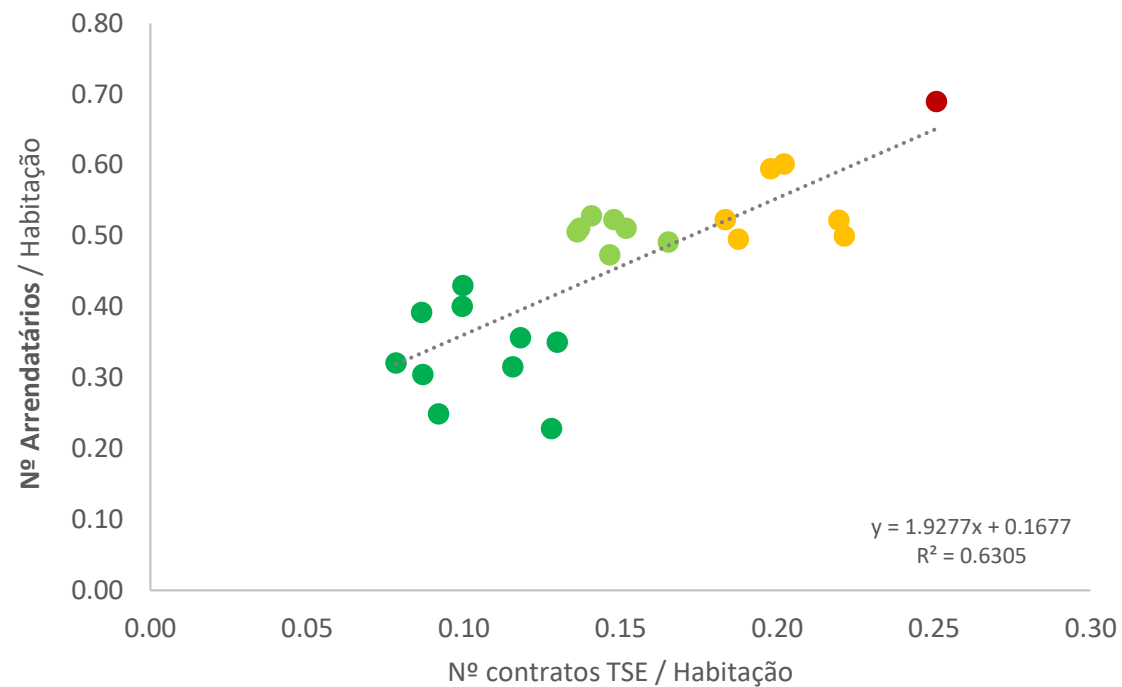
a TSE é usada onde o edificado é mais antigo (centro histórico) e onde existe maior concentração de edifícios de habitação municipal

RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE OCUPAÇÃO E A TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA?

Nº Proprietários com TSE



Nº Arrendatários com TSE



Obrigado

Sara Freitas

sarafreitas@lisboaenova.org

